



Queridos amigos da Casa da Tia Léa,

Embora a decisão da mudança já houvesse sido tomada antes mesmo do nascimento das crianças, tenha sido amadurecida durante os últimos 3 anos e tenhamos nos concentrado na realização deste projeto durante todo o ano de 2010, somente hoje, após deixar as crianças pela última vez na escola, comecei a entender que estou me despedindo. Apesar de estar feliz com todas as novas possibilidades e experiências que nos esperam na Argentina, com o entusiasmo dos familiares e amigos que nos aguardam ansiosos há bastante tempo e com o início desta nova etapa, neste último dia de escola eu fiquei tão triste... Chorei pela primeira vez quando após buscar a Gabriela e o Martín na escola, minha mãe me relatou brevemente a comoção da despedida deles ao deixar as salinhas (ainda bem que eu não vi). Neste momento passou um filme de todas as coisas maravilhosas que vivemos com nossos filhos junto à escola, desde o primeiro dia, de como todas as pessoas que com eles conviveram nesta etapa tão mágica e importante da vida deles (e da nossa) foram especiais. Contudo, não é de todo ruim estar um pouco triste. Se me sinto assim, é porque sentirei muitas saudades e saudade a gente só sente de coisas boas. Significa que vivemos momentos lindos e inesquecíveis que ficarão guardados para sempre em nossos corações.

Escolher a primeira escola de nossos filhos é sem dúvida uma decisão de grande importância e responsabilidade. Hoje sei que fiz a melhor escolha para eles e fico orgulhosa por perceber o quanto eles são verdadeiramente queridos e que, com a ajuda de todos que fizeram parte desta etapa, puderam iniciar a vida escolar de uma forma muito enriquecedora e gratificante e que deixaram também suas marquinhas. Vejo os meus pequenos com 3 aninhos já tão articulados, inteligentes, desenrolados, expressivos, comunicativos e maravilhosos e sei que apesar de ser uma suspeita percepção materna, tem muito da Casa Tia Léa neles.

Nunca vou esquecer a pureza, a sinceridade e a doçura com a qual Martín um dia me disse: “mamãe, eu não quero ir para outra escola, eu quero ir para a minha escola, aquela que tem um homem na porta que diz bom dia para mim todos os dias.” Foi um momento destes que a gente respira fundo e não encontra resposta. Eles realmente estiveram muito felizes todo este tempo e nós também.

Esta na verdade não pretende ser uma carta despedida, mas de agradecimento sincero. Mesmo porque, não estamos nos despedindo, estamos apenas dizendo até logo. Passaremos para matar as saudades e quem sabe até para as colônias de férias. É bem provável que eles venham para a do fim do ano!

Com carinho e muita saudade,

Priscila Perkes, mãe da Gabriela e do Martín Perkes.